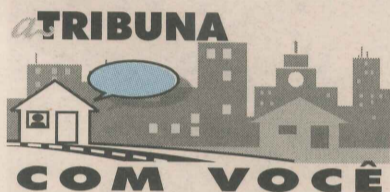


Conjunto habitacional deu origem a Araçás

A114764

O bairro surgiu na década de 80. Na época, o conjunto habitacional já tinha iluminação e ruas asfaltadas



O bairro Araçás, em Vila Velha, surgiu de um conjunto habitacional formado na década de 80. Este mês a região está completando 25 anos de fundação.

As famílias começaram a chegar ao bairro em abril de 1980. Na época, a região já tinha vias asfaltadas, calçadas, iluminação e água. Só faltava o telefone, que chegou oito anos depois com a fibra ótica.

O local serviu de teste para a instalação de esgotamento sanitário com fossas e valas de infiltração, que impediam que os dejetos transbordassem e contaminassem correntes de água.

O historiador e morador do bairro Francisco Alcides Nunes Vieira disse que, na época da fundação, havia 1.217 casas no conjunto habitacional. As lideranças comunitárias informaram que atualmente o número chega a cerca de 1,8 mil residências.

A aposentada Yara Shirleide Costa Pereira, de 63 anos, foi uma das primeiras moradoras do bairro. Ela chegou ao local no dia 2 de abril de 1980.

Segundo ela, por possuir várias vias sem saída, o bairro sempre foi tranquilo e silencioso e as crianças brincam na rua com segurança.

A aposentada contou que muitos ferroviários da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) se mudaram para a região assim que surgiu o conjunto habitacional. "Meu marido era um desses. Atualmente a maioria se aposentou."

Entre os hábitos que os habitantes fazem questão de preservar está o bate-papo na calçada. "As casas eram separadas por cercas de madeira e muros baixos. Por isso todos se conhecem e até hoje sentamos nas calçadas para conversar", disse Yara.

A fruta que deu origem ao nome do bairro, araçá, não é mais encontrada no lugar.

O engenheiro Gelson Mattos, 52, explicou que a região era propícia ao desenvolvimento da fruta, mas, para que o conjunto habitacional fosse construído, as árvores foram arrancadas dando lugar à arborização urbana.



FERNANDO RIBEIRO/AT

Yara Pereira disse que os moradores ainda têm o hábito de sentar na calçada para conversar

Motoqueiros fazem confraternização

O ronco de dezenas de motos encanta e deixa os moradores de Araçás, em Vila Velha, de boca aberta. Todas as terças-feiras à noite os integrantes dos sete motoclubes do lugar se encontram para uma confraternização.

As jaquetas pretas e o barulho dos veículos atraem até as crianças. O Selvagens Motoclube, por exemplo, é composto por 12 famílias, incluindo os pequenos herdeiros do estilo aventureiro, como é o caso de Letícia, 7 anos, filha do fundador e presidente, Cristóvam Nunes Vieira, 39.

Engenheiros, administradores, empresários, funcionários públicos, motoristas, policiais, enfermeiras e aposentados capricham no estilo motoqueiro de ser para se encontrar no Restaurante e Lanchonete Sabor Maior, localizado em frente à Fundação Bradesco.

O point atrai membros dos motoclubes Tigres do Asfalto, Fênix, Selvagens, Doentes, Vila Lata Estradeiro, Répteis e Afro-Brasil.

Além de exibir as beldades da estrada, eles discutem as orientações do código de ética para a

educação no trânsito, uso de capacetes adequados, documentação correta de motos e triciclos, além de arrecadarem fundos para doarem a entidades carentes.

"Nossas crianças aprendem conosco. Elas nos imitam. Então, nós promovemos o bem. Quem chega aqui com capacete coquinho e com comportamento atípico é convidado a se retirar, não aceitamos quem quer baderna", ressaltou o fundador do Afro-Brasil Motogrupo, Alípio Fernandes da Silva.

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Durante a visita do projeto A Tribuna com Você ao bairro Araçás, em Vila

Velha, os moradores tiveram a oportunidade de entrevistar o prefeito Max

Filho e apontaram os principais problemas da região.

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



"Por que o serviço de instalação da rede de esgotamento sanitário de Araçás está paralisado em Guaranhuns?"

Sônia Marcolan Faller, 40 anos, dona-de-casa.

Resposta: "O esgoto da região foi cortado pelo Prodesan. A prefeitura conseguiu recursos junto à Funasa. Com a mudança do governo federal, o convênio foi suspenso, mas foi retomado e as obras estão recomendo."



"Por que a construção das galerias para escoamento da água da chuva nos bairros Araçás, Vila Guaranhuns e Jardim Guaranhuns não foi iniciada?"

Norma Frossard, 45 anos, promotora de vendas.

Resposta: "A prefeitura só aguarda a autorização da Caixa Econômica Federal para publicar os editais de licitação."



"Quando teremos a rua Caracas com drenagem e pavimentação? Só uma parte da via tem calçamento, além de não contar com rede de esgoto."

Joana Raasch Buss, 42 anos, dona-de-casa.

Resposta: "A Prefeitura de Vila Velha está iniciando neste ano as obras de construção da galeria na rua Caracas, bem como sua pavimentação."



"Acho que a prefeitura está deixando a desejar no trabalho com a terceira idade. Há planos nesse sentido?"

Neilson Castelo de Oliveira, 29 anos, especialista em gerontologia.

Resposta: "O Programa Saúde da Família tem dado atenção especial à terceira idade. Com a nova lei municipal que instituiu a política de atenção ao idoso, vamos avançar ainda mais."